



COMUNICADO
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012
(Contas não auditadas)



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. Enquadramento Externo

O ano iniciou-se com indicadores positivos de crescimento económico e de criação de emprego nos EUA, bem como com um alívio da liquidez no sistema financeiro Europeu feito pelo BCE, tendo-se registado já, durante o mês de Julho a redução da taxa directora para 0,75%.

Apesar da actuação concertada entre os principais bancos centrais, os mecanismos que os mesmos têm à sua disposição para estimular a economia vão escasseando.

Embora tenhamos assistido a uma injeção de liquidez no sector financeiro, a mesma foi insuficiente e não se reflectiu na economia real na medida em que serviu, principalmente, para fazer face às emissões de dívida dos países Europeus, ou à recompra da mesma em secundário, melhorando o *yield* das obrigações e recompondo marginalmente a margem financeira dos bancos.

Assistimos também a mais uma solução *ad-hoc* para um problema de uma dimensão que ultrapassou largamente as fronteiras da Grécia. com a reestruturação da sua dívida, permitindo reduzir o rácio DEBT/GDP e infringido percas significativas aos investidores. Apesar desta reestruturação, é bastante provável, que a Grécia não consiga ultrapassar os seus problemas estruturais.

Depois do “ataque” a Espanha registado no início do ano, ao não atingir as metas orçamentais a que se propôs para 2011, ao não resolver o problema estrutural do seu

sector bancário e não conseguir criar uma dinâmica de reformas com impactos positivos no mercado, o 2º Trimestre levou a Espanha a recorrer a ajuda externa, nesta fase, para fazer face à reestruturação da banca. No entanto, os investidores continuam a penalizar as taxas de juro da dívida soberana espanhola, pois acreditam que, a curto prazo, a ajuda não se limitará somente à banca mas também aos governos regionais e ao governo central.

A Itália é também já alvo das atenções dos investidores pois suspeita-se que necessitará igualmente de ajuda externa para resolver os seus problemas estruturais.

Portugal, como esperado, continuou a ser penalizado ao nível do crescimento do PIB e da sua taxa de desemprego, que atingiu máximos históricos, em função da política de ajustamento adoptada após o resgate ao País. De salientar que, já no segundo trimestre do ano, as trocas com o exterior apresentaram um saldo positivo, o que já não sucedia desde a Segunda Guerra Mundial.

Em resumo, o problema das dívidas soberanas dos países da Europa do Sul agravou-se e continua sem uma resolução estrutural por parte dos líderes da Zona Euro. Esses problemas, acabam por diminuir a velocidade desejada de recuperação da economia europeia e tornar mais premente uma solução estrutural global.

1.2. Evolução dos Negócios

Conforme anunciado no R&C de 2011, fruto do processo de reposicionamento do Grupo, a metodologia de apresentação de contas da Sociedade foi alterada.

Como havia já acontecido no primeiro trimestre, é neste novo enquadramento que são apresentados os resultados consolidados deste semestre.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A preparação e a antecipação deste enquadramento altamente desfavorável permitiu-nos chegar ao fim do primeiro semestre com uma alocação de activos ajustada por um lado e, por outro, com os investimentos já segmentados e estruturados de acordo com o novo posicionamento.

Como resultado desta capacidade de se preparar para o futuro (que sempre caracterizou o Grupo,) os Resultados Consolidados foram, este semestre, de cerca de 4,8 milhões de Euros.

O desempenho dos investimentos *core* da *holding* em Portugal, estão dentro dos parâmetros esperados e é previsível que se cumpram os objectivos delineados nos orçamentos para 2012.

É fundamental que os principais factores que condicionam, neste momento, a vida das empresas, nomeadamente a liquidez na economia real, o crescimento económico e a resolução do problema no espaço Euro, se resolvam, de forma a que os agentes económicos possam voltar a operar dentro de quadros e cenários de normalidade.

Enquanto tal não sucede, faremos (como sempre!) o nosso melhor, navegando à vista e esperando que os 6 meses que restam do ano sejam suficientes para inverter a tendência negativa que caracteriza o estado de espírito das empresas e, sobretudo, das pessoas!

Nos últimos três anos a Orey tem vindo a realizar um processo de transformação evolutiva iniciado em 2009 e que tem por princípios a centralização da actividade no Sector Financeiro e a simplificação da apresentação do seu portfolio de investimentos ao mercado.

Este processo de reposicionamento estratégico em *holding* de Investimentos condicionou a gestão dos investimentos da holding numa lógica de *family office* com um *asset allocation* estratégico nas diversas classes de activos que teve de ser acompanhado por uma evolução da metodologia de apresentação de contas que reflectisse esta realidade, já espelhada nas contas finais de 2011, em que a *holding* agrupa e segmenta todos os seus investimentos de acordo com a seguinte lógica e classes de activos:

<p>Private Equity</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transportes & Logística Nacional • Transportes & Logística Africa • Transportes & Logística Espanha • Naval e Segurança • Industrial 	<p>Strategic Assets</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orey Financial Portugal • Orey Financial Brasil • Orey Serviços & Organização 	<p>Alternative Investments</p> <ul style="list-style-type: none"> • OP Incrível • Orey FIP I 	<p>Real Estate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imóveis da SCOA • Imóveis da OGI
<p>Listed Equities</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investimentos disponíveis para venda 	<p>Fixed Income</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obrigações • Empréstimos a Subsidiárias 	<p>Cash & Deposits</p> <ul style="list-style-type: none"> • Depósitos a Prazo • Depósitos à Ordem • Tesouraria 	<p>Other Assets</p> <ul style="list-style-type: none"> • Activos Fixos Tangíveis • Activos Intangíveis • Activos por Impostos Diferidos • Contas a Receber • Diferimentos

O detalhe das contas da Sociedade apresentada nos capítulos seguintes está

estruturada de acordo com esta segmentação.

2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

2.1. PRIVATE EQUITY

A alocação a *Private Equity* é feita através do fundo Luxemburguês Orey Capital Partners e representa 16% dos Activos do grupo (numa lógica de investimentos). Espera-se rentabilidades superiores a 10% com objectivo de 15%.

A Orey Capital Partners | SCA SICAR (OCPSICAR), é uma sociedade de investimento em capital de risco gerida pela Orey Capital Partners GP.

A OCPSICAR tem como objectivo o investimento em empresas que operem no sector de transportes e logística e com actuação na Península Ibérica, Brasil e África.

No primeiro semestre de 2012 a OCPSICAR investiu um total de 16,1 milhões euros.

Conforme comunicado anterior da Sociedade ao mercado, a 31 de Maio do corrente ano ficou concluído o processo de reposicionamento estratégico decidido na Assembleia Geral de 1 de Junho de 2009, ou seja, todos os negócios não financeiros de Grupo foram transferidos para este fundo.

É objectivo da sociedade gestora continuar o processo de captação de capital junto de investidores de modo a poder concretizar o *pipeline* de oportunidades de investimento até agora identificadas.



2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

2.2. STRATEGIC ASSETS

Por activos estratégicos entendem-se aqueles onde temos uma vocação directa de gestão, onde, por principio, queremos ter uma posição de controle e onde estamos a mais longo prazo. Por essas razões estes são os activos que, nesta nova lógica faz sentido consolidar.

Estes activos representam 43% dos Activos do grupo (numa lógica de investimentos). Esperam-se para estes activos rentabilidades superiores a 5% com objectivo de 15%.

2.2.1. Orey Financial

A Orey Financial presta serviços de intermediação financeira especializados, nas áreas de:

- I. Corretagem *Online*,
- II. Consultoria de Investimento e Gestão Discricionária,
- III. Gestão de Fundos de Investimento Mobiliários,
- IV. Gestão de Fundos de Investimento Imobiliários,

- V. Gestão de Fundos de *Private Equity*,
- VI. Concessão de Crédito e
- VII. Consultoria sobre a estrutura de capital, estratégia industrial e questões conexas.

A 30 de Junho de 2012 e de 2011, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas em base consolidada era o seguinte:

Total	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
Activos sob Gestão	146.155	180.410	-19,0%
Comissões Líquidas*	2.309	2.736	-15,6%
			<i>Milhares de Euros</i>

* Inclui comissões não relacionadas com os activos sob gestão

Activos sob Gestão	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
Corretagem Online	36.040	48.788	-26,1%
Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	64.404	64.476	-0,1%
Fundos de investimento Mobiliário	4.561	12.712	-64,1%
Fundos de investimento Imobiliário	25.044	29.140	-14,1%
Private Equity	16.107	25.293	-36,3%
Total	146.155	180.410	-19,0%
			<i>Milhares de Euros</i>

Milhares de Euros

2.2.1.1. Corretagem Online

A corretagem *online* manteve a sua base de operações em Portugal e em Espanha

(através da sucursal local da Orey Financial, IFIC).

2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

Corretagem Portugal	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
AUM	27.463	42.286	-35,1%
Volume de transacções (CFD e FX)	6.401.210	10.884.010	-41,2%
Comissões Líquidas	1.459	1.666	-12,5%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº de Clientes	2.133	1.637	30,3%

O primeiro semestre de 2012, a exemplo aliás de 2011, continua a revelar-se difícil, caracterizado pela continuação das fortes crises Nacional e Internacional, que enfraqueceram a economia real e reduziram a confiança dos consumidores. No entanto, assistiu-se já a uma recuperação do número de transacções e montantes nominais transaccionados. Esta tendência poderá ter continuidade no segundo semestre caso se verifique um alívio das condições adversas actuais. Apesar da queda no volume de negócios o mesmo não se verifica, de forma tão acentuada, nas comissões.

Mantém-se a aposta na formação *online* (p.ex seminários *online*) e na formação

individual de cada cliente, seja em colaboração com a DECO Proteste, (curso de bolsa “Invista Melhor” a todos os novos clientes da Orey Financial), seja através de outros formadores especializados (cursos especializados de FOREX aos novos clientes). A realização de diversas conferências nas capitais de Distrito, o acompanhamento muito próximo e sempre presente junto da base de clientes permanecem como características distintivas e inerentes à actividade desenvolvida.

O reconhecimento da marca iTrade, fruto da continuada aposta na presença em meios financeiros online, é um objectivo continuado, e mantido para o ano de 2012.

Corretagem Espanha	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
AUM	8.577	6.502	31,9%
Volume de transacções (CFD e FX)	1.464.641	5.964.017	-75,4%
Comissões Líquidas	309	370	-16,5%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº de Clientes	949	603	57,4%

Em Espanha assistiu-se ao aumento do número de contas abertas, infelizmente ainda não traduzido num aumento significativo do número de transacções, por culpa da forte crise que assola o País e que se intensificou no primeiro semestre de 2012 e da grande incerteza sobre o futuro,

que claramente afasta os clientes de investimentos em produtos não tradicionais.

2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

2.2.1.2. Consultoria de Investimento e Gestão Discricionária

Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
Activos sob Gestão	64.404	64.476	-0,1%
Comissões Líquidas	191	115	65,7%
Nº de Clientes	433	269	61,0%

Milhares de Euros

Após 2 anos marcantes, em termos de mudanças organizacionais e de criação de valor nas relações com os clientes através da segmentação da sua base e da orientação da comunicação para o exterior adequada às diferentes necessidades e perfis, encontra-se já disponível em 2012 um conjunto de novos produtos, promovendo uma vez mais a extensão da oferta aos clientes.

A oferta de estratégias de investimento globais e diversificadas, com uma base temporal de médio/longo prazo, encontra-se também a ser complementada e reforçada por novas estratégias de curto prazo (*trading*) e outros instrumentos de dívida planeados para o ano de 2012, que

permitiram alargar a base de clientes, mantendo a tendência de crescimento observada ao longo dos últimos 12 meses, e estendendo esta tendência ao volume de activos sob gestão.

A área de gestão discricionária é responsável pelo planeamento e implementação das estratégias de investimento, de acordo com as características de risco de cada cliente. De uma forma global, mantêm-se cinco tipos de estratégias de investimento, as quais obtiveram as seguintes rentabilidades médias anualizadas para o primeiro semestre de 2012 e acumuladas nos últimos 3 anos:

Estratégia	Jun-12	Últimos 3 anos
Conservadora	0.93%	6,7%
Rendimento	0.49%	9,3%
Equilibrada	-0.34%	11,3%
Crescimento	-1.75%	11,0%
Agressiva	-3.89%	11,2%

2.2.1.3. Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário

Fundos de investimento Mobiliário	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
Hedge Funds	4.561	12.712	-64,1%

Milhares de Euros

Comissões Líquidas	50	198	-74,6%
---------------------------	-----------	------------	---------------

Milhares de Euros

2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

A área de gestão de fundos mobiliários é actualmente responsável pela gestão do fundo Orey Opportunity Fund (OOF), um Hedge Fund não harmonizado. O fundo utiliza uma abordagem non-standard ao conceito de multi-manager, investindo em activos diversificados e criando estratégias que possam beneficiar dos diferentes enquadramentos macroeconómicos.

O fundo, desde a sua existência, tem batido consistentemente o seu benchmark (HFRX Global Hedge Fund Index), e apenas apresentou dois anos negativos (2008 e

2011). Em 2012, o Orey Opportunity Fund apresenta uma rentabilidade de -1,25%, face à generalidade da indústria dos Hedge Funds medida através do HFRX Global que apresenta uma rentabilidade de 1,23%.

A forte redução dos activos sob gestão deveu-se ao resgate do investidor institucional que maior posição detinha no Fundo, no decorrer do segundo semestre de 2011 motivado pela forte crise de liquidez no mercado nacional.

2.2.1.4. Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário

2011 foi um ano difícil para o mercado imobiliário em geral, e para os Fundos de Investimento Imobiliário em particular, que também são afectados pelos efeitos da incontornável desalavancagem do sistema financeiro nacional, tendência que se mantém em 2012 e cuja evolução se encontra fortemente condicionada pelas medidas em curso no sector.

Mantendo actualmente apenas como fonte de financiamento externo o Banco Central Europeu, a banca portuguesa enfrenta problemas de liquidez que estão não só a limitar a sua capacidade de financiar a economia, como também a obrigar à resolução de diversos créditos existentes.

Nesta conjuntura recessiva, os Fundos de Investimento Imobiliário portugueses enfrentam diversos desafios que se encontram já plenamente identificados:

I. o valor dos seus activos está

pressionado em baixa;

II. o volume de transacções reduzido para mínimos históricos;

III. as linhas de crédito ainda existentes estão a ser reduzidas, ou canceladas, não tendo a banca nacional capacidade financeira para prorrogar a maturidade da maioria dos empréstimos existentes.

Quanto aos fundos geridos pela Orey Financial, IFIC, SA, em 30 de Junho de 2012 eram quatro os que se encontravam em actividade, dado que em 30 de Dezembro de 2011 foi efectuada a liquidação do fundo CLAVIS – FEIF. O Fundo Incity – FEIF entrou em liquidação em Dezembro de 2011, estando a sua conclusão prevista para Agosto de 2012. O fundo REF – Real Estate Fund – FIIF continua em liquidação. Os remanescentes dois Fundos (Orey Reabilitação Urbana – FIIF e Orey CS – FEIF) foram prorrogados ainda em 2011.

Fundos de Investimento Imobiliário	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
AUM	25.044	29.140	-14,1%
Comissões Líquidas	52	53	-2,7%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº Fundos	4	5	-20,0%

2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

O valor total de activos sob gestão em 30 de Junho de 2012 era de cerca de 25 milhões de Euros, o que representa uma redução de 14,1% relativamente ao período

homólogo de 2011, pese embora o facto da liquidação do Fundo Clavis, supra mencionada, que contribuiu decisivamente para a evolução deste indicador.

2.2.1.5. Private Equity

Fundo de Private Equity	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
AUM	16.107	25.293	-36,3%
Comissões Líquidas	227	266	-14,6%

Milhares de Euros

Com a aquisição pelo Orey Capital Partners Transports and Logistics SCA SICAR (OTL SICAR) da totalidade das participações da área de shipping, logística e representações técnicas extingue-se o âmbito do mandato de gestão atribuído pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. à Orey Capital Partners GP Sàrl (GP) para a gestão destas participações.

O objectivo desde mandato era o de gerir, desde o primeiro momento, estas participações dentro do quadro normal de actividade das entidades que gerem sociedades de capital de risco, utilizando as melhores práticas da indústria de private equity e assegurando a implementação dos leveraged buyouts previamente à entrada dos activos para o portfolio do fundo que foram executados com sucesso.

O GP começa assim uma nova fase de *road-show* para a captação de investidores adicionais para o OTL SICAR. Durante o primeiro semestre de 2012 concretizaram-se aumentos de capital no valor global de 14,7 milhões Euros, correspondendo o total do capital chamado aos investidores à data de 30 de Junho de 2012 a um valor de 15,8

milhões de Euros, o qual se encontra totalmente investido.

Em 30 de Junho de 2012 o portfolio dos activos geridos pelo OTL SICAR estava valorizado em 16,1 milhões de Euros.

A redução deste valor, relativamente ao correspondente verificado em 30 de Junho de 2011 (25,3 milhões de Euros), tem origem na execução dos LBOs previstos das empresas do portfolio do OTL SICAR durante o ano de 2011. Relembre-se que em 2011, foram concretizadas, com sucesso, as emissões de empréstimos obrigacionistas e financiamentos bancários por parte de empresas envolvidas no OTL SICAR, o que permitiu reduzir o valor do capital a aportar por parte dos participantes no OTL SICAR, reduzindo também e em consequência o valor líquido (de financiamentos) dos activos geridos neste âmbito, facto que implicou a redução do valor do *Equity*.

2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

2.2.1.6. Concessão de Crédito

A crise financeira da Zona Euro, a contracção da actividade económica e da procura interna em Portugal, o agravamento do desemprego e os problemas de liquidez que estão a limitar a capacidade de financiar a economia, levaram a que as condições de acesso ao crédito se tenham tornado muito mais restritivas face ao ano anterior.

Apesar de, no primeiro semestre de 2012, as taxas de juro do mercado monetário interbancário terem descido fortemente, o preço do crédito aumentou substancialmente. Este facto deve-se, por um lado, à escassez de liquidez no mercado e, por outro, ao aumento do crédito vencido no sistema financeiro, impulsionado pela diminuição do rendimento das famílias portuguesas.

Perante este contexto adverso a Orey Financial, durante o primeiro semestre de 2012, manteve a estratégia definida em 2011: conceder Crédito para Aquisição de

Valores Mobiliários (Crédito ao Investimento), aproveitando as sinergias da empresa que facilitam fortemente a gestão do risco próprio da actividade de crédito. A concessão de Crédito para Aquisição de Valores Mobiliários tem como única e exclusiva finalidade servir de suporte a investimentos que o cliente da Orey Financial pretenda realizar em valores mobiliários.

No final do primeiro semestre de 2012, o volume de concessão de crédito totalizava cerca de 3,6 milhões de Euros, sendo 3,1 milhões de Euros de Crédito para Aquisição de Valores Mobiliários e 0,5 milhões de Euros para outros fins. Todos os contratos de Crédito foram formalizados com garantias reais.

Até ao final do ano, face à conjuntura económica actual, a área de Crédito mantém como seu principal objectivo o crescimento da concessão Crédito para a Aquisição de Valores Mobiliários.

2.2.1.7. Corporate Finance

Ao longo do primeiro semestre de 2012 a actividade de Corporate Finance evoluiu de forma positiva.

Apesar desta evolução, os tempos que vivemos são ainda incertos, as condições de mercado não melhoraram - antes pelo contrário, têm vindo a degradar-se - o que é determinante numa actividade bastante sensível e permeável ao contexto económico. Deste modo, a performance acumulada nestes primeiros 6 meses exige que a atenção se mantenha centrada na concretização das oportunidades de negócio e na entrega eficiente dos projectos.

Numa perspectiva futura, os mandatos e projectos em curso, aliados ao pipeline existente, permitem encarar os próximos meses com algum optimismo, sendo expectável que se alcancem os objectivos propostos.

Entre estes objectivos, inclui-se de forma particular, o de manter o apoio às operações do Grupo e prosseguir com a identificação e exploração das oportunidades que se encontram activas junto de clientes externos, desenvolvendo os esforços necessários no sentido alargar a base de clientes, dando a conhecer ao mercado a oferta da Orey Financial neste segmento de negócio.

2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

2.2.2. Orey Financial Brasil

A Orey Financial Brasil presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, *Corporate Finance* e *Family Office*.

A 30 de Junho de 2012 e 2011, o total dos activos sob gestão dos fundos de investimento e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
Gestão de Carteiras	54,77	163,91	-66,6%
Gestão de Fundos de Investimento	7,99	23,92	-66,6%
Total Gerido	62,76	187,83	-66,6%

(Milhões de Euros)

Comissões Líquidas*	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
Brasil	0,35	0,83	-57,8%

(Milhões de Euros)

* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

2.2.2.1. Gestão de carteiras

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2011, há a realçar

uma diminuição dos activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
Activos sob Gestão	54,77	163,91	-66,6%
Número de clientes	176	292	-39,7%

(Milhões de Euros)

A actividade de gestão de carteiras de investimento da Orey Financial Brasil apresentou uma variação percentual negativa de 66,6% em Euros, comparativamente ao período homólogo do ano de 2011, justificada não só pela

diminuição do número de clientes mas também pela desvalorização do Real. A diminuição do número de clientes tem a ver com a saída de uma parte substancial da equipa comercial.

2.2.2.2. Gestão de fundos de investimento

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 30 de Junho de 2012, os dados relativamente aos

valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
Total Gerido	7,99	23,92	-66,6%

(Milhões de Euros)

2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-12	Jun-11	12 vs 11
OREY MULTIGESTOR FIC DE FI MULTIMERCADO	1,56	8,25	-81,1%
OREY RENDA FIXA - FIRF	0,80	6,51	-87,7%
OREY CRÉDITO FIC DE FIM CRÉDITO PRIVADO	1,47	2,79	-47,3%
OREY PREVIDÊNCIA PGBL - FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	0,00	0,32	-100,0%
OREY AÇÕES BRASIL FI EM AÇÕES	0,11	0,38	-71,1%
OREY SULAMÉRICA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	0,58	1,74	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES OREY I	3,47	3,94	-11,9%
Total Gerido	7,99	23,92	-66,6%

(Milhões de Euros)

Até Junho de 2012 a prestação da actividade de gestão de fundos de investimento apresentou uma variação percentual negativa de 66,6% com o valor total gerido a atingir os 7,99 Milhões de

Euros, justificado por uma saída de clientes durante o último trimestre, que tem a ver com a saída da equipa comercial atrás referida.

2.2.3. OSO - Orey Serviços & Organização

A Orey Serviços & Organização, empresa de serviços partilhados, é hoje como uma área estratégica para a Orey. Além dos ganhos ao nível dos custos de acesso a soluções, da optimização das ferramentas à disposição das diferentes empresas, da integração dos modelos ao nível do Grupo, destaca-se a elevada eficiência e a

capacidade de resposta na integração de novas empresas e de novos investimentos.

No primeiro semestre de 2012 esta unidade teve um volume de facturação de cerca de 1,06 milhões de Euros e um Resultado Líquido de aproximadamente 98 mil Euros.

2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

2.3. ALTERNATIVE INVESTMENTS

Por Investimentos Alternativos entendem-se aqueles onde o retorno não depende do mercado, mas sim de outros factores nomeadamente do gestor. Incluem-se aqui *hedge funds*, *special situation funds*, *distressed funds*, e todo o tipo de investimentos não clássicos.

Estes activos representam hoje 3% dos Activos do Grupo (numa lógica de investimentos). Espera-se rentabilidades superiores a 15% com objectivo de 30%.

Estes investimentos referem-se ao Fundo Orey Fip I e à OP Incrível, ambos relativos a situações *distressed* no Brasil. Estes investimentos têm uma duração temporal superior a um ano e o seu retorno, pelas mais-valias finais ou pela venda de parte do fundo, só é realizável no final do processo.

No Balanço consolidado, os activos e passivos destas entidades estão classificados como detidos para venda.

2.4. REAL ESTATE

Por Imobiliário entendem-se investimentos em imóveis directa ou indirectamente, em qualquer território. Podem ser feitos numa lógica de arrendamento ou de promoção imobiliária.

Estes activos representam hoje 10% dos Activos do grupo (numa lógica de

investimentos). Espera-se rentabilidades superiores a 5% com objectivo de 8%.

O património imobiliário do Grupo encontra-se classificado como Propriedades de Investimento e Activos Fixos Tangíveis e distribuído da seguinte forma:

Propriedades de Investimento	Área Bruta Total m2
Rua dos Remolares, 12 a 18 - Lisboa	1.375
Rua Luísa Holstein, 20/ Rua Maria Isabel Saint-Léger, Alcântara	2.134
Rua do Patrocínio, 63 - 3ºB Lisboa	70
Imóveis	Área Bruta Total m2
Rua Sacadura Cabral, nº 3 - Sines	278
R. Dos Trabalhadores do Mar, nº16, 2º piso, sala D Setúbal	228
Rua Pinto Araújo, nº187 Leça da Palmeira - Matosinhos	732
Rua Roberto Ivens, nº317 - Matosinhos	335
Dois Armazéns localizados no complexo logístico Lezíria Park em Forte da Casa - Vila Franca de Xira	4.370

2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

2.5. LISTED EQUITIES

Por *Listed Equities* entendem-se investimentos em acções cotadas em bolsa directa ou indirectamente, em qualquer território. Podem ser feitos numa lógica de trading ou de médio prazo.

Estes activos não têm representação nos Activos do grupo (numa lógica de investimentos). Espera-se rentabilidades superiores a 15% com objectivo de 20%.

2.6. FIXED INCOME

Por *Fixed Income* entendem-se investimentos em obrigações *Sovereign* ou *Corporate* feitas directa ou indirectamente através de fundos, em qualquer território. Podem ser feitos numa lógica de *trading* ou de médio prazo.

risco/retorno.

Estes activos representam hoje 13% dos Activos do grupo (numa lógica de investimentos). Espera-se rentabilidades médias superiores a 5% com objectivo de 10%. Cada caso é analisado numa base

Incluem-se nestes investimentos obrigações da Orey Transports & Logistics Internacional BV, emitidas em Dezembro de 2011, com uma emissão de 15 milhões de dólares, a 8 anos, com uma taxa de juro nominal de 15%, totalmente subscritas pela SCOA. Nesta data a Sociedade detém ainda em carteira 6,2 milhões de dólares de obrigações.

2.7. CASH & DEPOSITS

Por *Cash and Deposits* entendem-se caixa ou depósitos bancários feitas directa ou indirectamente através de fundos, em qualquer território.

investimentos). Espera-se rentabilidades médias superiores à taxa de juro sem risco.

Estes activos representam hoje 11% dos Activos do grupo (numa lógica de

De qualquer forma, cada caso é analisado numa base risco/retorno, sobretudo nos tempos em que o risco dos bancos é um tema complexo!

2.8. OTHER ASSETS

Esta rubrica engloba os restantes activos, nomeadamente Activos Fixos Tangíveis, Activos Intangíveis, Activos por Impostos Diferidos, Contas a Receber e Diferimentos.

Estes activos representam hoje 4% dos Activos do Grupo (numa lógica de investimentos).

3. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS DO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

23 | 01

A 23 de Janeiro a Orey informou sobre finalização da alienação de 90,57% da Horizon View – Navegação e Trânsitos, S.A.

06 | 06

A 6 de Junho a Orey informou sobre Relatório e Contas do exercício de 2011.

22 | 03

A 22 de Março a Orey informou sobre transacções de dirigentes

19 | 06

A 19 de Junho a Orey informou sobre o pagamento de Dividendos relativos ao exercício de 2011.

30 | 04

A 30 de Abril a Orey informou sobre Relatório e Contas de 2011

01 | 05

A 1 de Maio a Orey informou sobre Resultados Consolidados de 2011

10 | 05

A 10 de Maio a Orey informou sobre convocatória e propostas para Assembleia Geral de Accionistas a realizar dia 31 de Maio de 2012

10 | 05

A 10 de Maio a Orey informou sobre Relatório e Contas de 2011- Proposta a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas

10 | 05

A 10 de Maio a Orey informou sobre Relatório de Governo das Sociedades de 2011 – Proposta a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas.

20 | 05

A 20 de Maio a Orey informou sobre Resultados Consolidados do 1º Trimestre de 2012.

23 | 05

A 23 de Maio a Orey informou sobre Síntese Anual de Informação Divulgada em 2011.

31 | 05

A 31 de Maio a Orey informou sobre a passagem das empresas não financeiras para o fundo Private Equity

31 | 05

A 31 de Maio a Orey informou sobre as deliberações da Assembleia Geral de 31 de Maio de 2012, sobre a prestação de contas de 2011

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

(contas não auditadas)

ACTIVO	Jun-12	Dez-11
ACTIVOS NÃO CORRENTES		
Activos Fixos Tangíveis	5.571.781	5.427.130
Propriedades de Investimento	4.583.863	4.581.483
Goodwill	8.595.831	10.579.746
Outros Activos Intangíveis	172.847	455.327
Investimentos Financeiros em Associadas	19.584.798	-
Outros Activos não Correntes	4.711.687	214.759
Activos por Impostos Diferidos	1.554.677	1.750.813
Total dos Activos Não Correntes	44.775.486	23.009.258
ACTIVOS CORRENTES		
Inventários	2.576	-
Clientes	5.504.576	7.208.661
Outras Contas a Receber	7.997.316	5.626.054
Diferimentos	1.380.380	1.174.388
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.403.843	14.973.834
Subtotal dos Activos Correntes	29.288.690	28.982.937
Activos Classificados como Detidos para Venda	15.270.859	43.795.957
Total dos Activos Correntes	44.559.549	72.778.894
TOTAL DO ACTIVO	89.335.035	95.788.152

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Jun-12	Dez-11
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	12.000.000	12.000.000
Ações Próprias	(324.132)	(324.132)
Prémios de Emissão	6.486.204	6.486.204
Reservas	12.049.152	3.613.500
Reserva de Conversão Cambial	(40.367)	32.513
Resultados Transitados	131.685	(1.792.601)
Resultado Líquido do Período	4.844.229	5.823.085
Capital Próprio Atribuível ao Grupo	35.146.771	25.838.570
Interesses que Não Controlam	591.729	616.042
Total do Capital Próprio	35.738.500	26.454.612
PASSIVOS NÃO CORRENTES		
Provisões e Ajustamentos	2.079.947	662.010
Empréstimos	5.460.549	6.043.574
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	317.844	317.844
Empréstimos por Obrigações	12.720.525	12.695.000
Passivos por Impostos Diferidos	823.931	824.032
Total dos Passivos Não Correntes	21.402.795	20.542.460
PASSIVOS CORRENTES		
Fornecedores	473.467	597.255
Empréstimos	10.715.858	11.659.621
Outras Contas a Pagar	12.845.246	2.504.875
Diferimentos	168.712	290.456
Subtotal dos Passivos Correntes	24.203.282	15.052.207
Passivos Directamente Associados aos Activos Classificados como Detidos para Venda	7.990.457	33.738.873
Total dos Passivos Correntes	32.193.739	48.791.080
Total do Passivo	53.596.535	69.333.540
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	89.335.035	95.788.152

(Unidade Monetária - Euro)

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.2 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (contas não auditadas)

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Jun-12	Jun-11
Proveitos Operacionais		
Vendas	38.494	3.579.184
Prestação de Serviços	3.346.456	11.537.480
Outros Rendimentos e Ganhos	363.409	2.517.750
Total dos Proveitos Operacionais	3.748.359	17.634.414
Custos Operacionais		
Custo das Vendas	(25.056)	(2.388.726)
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	(3.010.276)	(8.565.404)
Custos com o Pessoal	(3.068.971)	(4.575.854)
Provisões	(289.729)	283.001
Imparidades	104	(68.800)
Outros Custos Operacionais	(708.181)	(1.950.229)
Total dos Custos Operacionais	(7.102.110)	(17.266.012)
EBITDA	(3.353.750)	368.402
Amortizações	(164.382)	(634.802)
EBIT	(3.518.132)	(266.400)
Resultados Financeiros	(57.398)	(766.300)
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	1.327.639	488.308
Resultado Antes de Impostos	(2.247.892)	(544.392)
Gastos (Rendimentos) de Impostos	(307.890)	147.232
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade	(2.555.782)	(397.160)
Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação	7.400.011	-
Resultado Consolidado	4.844.229	(397.160)
Resultado Líquido Atribuível a:		
Accionistas da Empresa Mãe	4.844.229	(395.632)
Interesses que não controla	-	(1.528)
Resultado Líquido do Período por Ação		
Básico	0,41	-0,03
Diluído	0,41	-0,03

(Unidade monetária - Euros)



Relatório disponível no site institucional da Orey
www.orey.com

Contactos para os *Media* e Investidores

José Pedro Luís
Cunha Vaz & Associados
M: +351 939 743 133
T: +351 210 120 635
Fax +351 213 121 199
jpl@cunhavaz.com
Avenida Duque de Loulé, 123 - 7º
1050-089 Lisboa Portugal

Contactos para os Investidores

Joaquim Santos
Investor Relations
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Responsável pelas relações com o mercado
T: +351 21 340 70 00
joaquim.santos@orey.com
ir@orey.com

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17, 6º A
1070 – 313 Lisboa, Portugal